



Guarapuava, 11 de dezembro de 2023.

A equipe da Incubadora Social da Unicentro, se solidariza com seu integrante Yago Crema, pessoa trans, extensionista e estudante do Curso de Serviço Social da instituição, bem como repudia as ameaças de atentado contra sua vida se utilizando de símbolos nazistas.

A transfobia é um crime que se caracteriza pelo preconceito e discriminação contra pessoas transgênero. Essa forma de violência é um reflexo da falta de compreensão e aceitação da diversidade de identidades de gênero, e pode se manifestar de diferentes maneiras, desde agressões verbais e físicas, a exclusão social, a negação de direitos básicos, assim como, pode chegar até a morte.

A transfobia é um problema grave que afeta a vida de muitas pessoas transgênero, causando danos emocionais, psicológicos e físicos. Em 2019 o Superior Tribunal Federal (STF) decidiu pela criminalização da homofobia e da transfobia, que passaram a ser enquadradas pela Lei de Racismo. Na decisão, o STF definiu como crime condutas que “envolvem aversão odiosa à orientação sexual ou à identidade de gênero de alguém”.

Segundo um relatório recente da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), o Brasil mantém sua lamentável posição de líder mundial em desrespeito e violência contra pessoas trans. Pela décima quarta vez consecutiva, somos o país com o maior número de assassinatos de indivíduos desses gêneros. Só em 2022, foram registrados 131 casos de homicídios de trans e travestis no país. Esses dados alarmantes revelam a urgência de enfrentar essa realidade brutal e promover mudanças significativas em nossa sociedade.

É fundamental que sejam implementadas políticas públicas efetivas, que garantam a segurança e a dignidade dessas pessoas, além de educar e conscientizar a população sobre a importância do respeito à diversidade de gênero. A luta contra a violência e o preconceito não pode ser ignorada. É necessário unir esforços de todos os setores da sociedade para construir um país mais justo e inclusivo, onde todas as pessoas possam viver sem medo de serem vítimas de discriminação e violência.

É imprescindível que a conscientização sobre a realidade enfrentada pela comunidade trans seja ampliada, a fim de quebrar estereótipos e promover a aceitação e o respeito mútuo. Somente assim poderemos construir um futuro onde todas as pessoas sejam valorizadas e tenham seus direitos garantidos, independentemente de sua identidade de gênero e/ou orientação sexual.

A apologia ao nazismo também se caracteriza crime já previsto em nossa legislação, sendo as pichações, com teor de ameaças se utilizando de símbolos nazistas, contra o estudante Yago realizadas em espaços da universidade são condutas completamente incompatíveis com ambientes democráticos e não podem ser toleradas, tampouco naturalizadas. Lamentamos que ainda existam manifestações nazistas dentro das instituições acadêmicas.

A Incubadora Social da Unicentro é um espaço que valoriza e respeita a diversidade em todas as suas formas. Nós acolhemos e defendemos a diversidade étnica, racial, de orientação sexual, entre outras. É com indignação que manifestamos nosso repúdio pelos atos transfóbicos sofridos por um estudante participante de nossos projetos.

É urgente combatermos a transfobia, uma violência que segue naturalizada e combater os discursos de ódio e a apologia ao nazismo que continuam a ocupar redes sociais, debates políticos e espaços institucionais, como é o caso da universidade. Enquanto uma iniciativa de extensão que busca promover uma formação de qualidade, solicitamos à Reitoria da Universidade que conduza uma investigação minuciosa, identifique as pessoas responsáveis por esses atos e tome as medidas cabíveis para puni-las. É fundamental estarmos comprometidos em garantir um ambiente seguro e inclusivo para todos(as)(es).